

Uma viagem pelos grandes museus do mundo

Catarina II da Rússia, em 1764 fez a primeira aquisição do que acabou por se tornar a maior coleção de arte do mundo, o Museu Hermitage em São Petersburgo, Rússia. Após a morte de Catarina, outros imperadores continuaram aumentando a coleção. Alexandre I, após sua vitória contra os exércitos de Napoleão, aproveitou para comprar, por preços muito baixos, a coleção privada de Josefina, a esposa de Napoleão. Após a revolução comunista na Rússia, em 1917, as famílias ricas da cidade foram espoliadas de suas obras de arte, que foram então adicionadas ao acervo do museu. Nos seis prédios que formam o Hermitage existem obras de Leonardo da Vinci, Matisse, Picasso, Van Gogh, Michelangelo. A arte Flamenga, Italiana, Holandesa, Alemã, Francesa, Espanhola, além dos clássicos gregos e romanos e a arte egípcia estão generosamente representados. Catarina II não permitia que o público visse a sua coleção que só a ela era reservada, mas hoje o Hermitage está disponível aos russos e aos que se aventurarem a viajar milhares de quilômetros e enfrentar a burocracia e confusão do país.



Museu Hermitage
São Petersburgo
Russia

Em Paris, os museus de arte mais importantes estão dispostos de uma maneira quase didática. O Museu do Louvre com as obras da antigüidade, renascentistas e neoclássicas, O Museu D'Orsay com a transição impressionista e o Centro Pompidou com a arte moderna. O Louvre era inicialmente uma fortaleza medieval construída às margens do Sena, em

1200. Posteriormente, Carlos V construiu sua residência sobre as ruínas da antiga fortaleza (as ruínas foram recentemente desenterradas e podem ser vistas no subsolo do museu). François I destruiu o castelo de Carlos V e construiu outro, em bases renascentistas, que depois foi sendo constantemente ampliado, até a mais recente construção, que é a famosa e discutida pirâmide de vidro do arquiteto I.M.Pei. A pirâmide, na verdade, é apenas o teto que fornece iluminação natural para uma grande praça subterrânea em mármore, muito moderna, com telões de informação e atendimento informatizado dos que procuram o museu. Quando se está nessa praça, se tem a impressão de se estar em um lugar futurista. Quando se entra no museu, por uma grande e larga escadaria, pode-se ver a Vitória de Samothrace, a famosa estátua grega, no alto. O contraste do velho e do novo, não acidental, é emocionante e é um preparo para o que vem a seguir. A Vênus de Milo, a Mona Lisa, obras de Rafael, Fragonard, Watteau, Louis David, Ingres, Corot, Rousseau, Giotto, Cimabue, Fra Angelico, Mantegna, Botticelli, Ticiano, Veronese, Caravaggio, van Eyck, Rubens e os espetaculares Vermeer e Bosch. Mas o desfile continua: Rembrandt, Dürer, El Greco, Goya, Ingres, Canova, Michelangelo, e as mais preciosas obras romanas, egípcias e gregas. A lista seria interminável e para se conhecer tudo são necessários vários dias.



Museu Do Louvre
Paris
França

O museu D'Orsay, construído recentemente onde era uma estação ferroviária, recebeu o melhor do período de transição para a arte moderna. O Ângelus, sensível obra de Millet, Toulouse Lautrec, Van Gogh e todos os Impressionistas podem ser vistos.



Museu D'Orsay

Paris

França

O Centro Pompidou, que também é conhecido como Beaubourg, construído em 1970, como uma confusão de ferro e vidro, tem uma arquitetura que ainda hoje é revolucionária. Aqui estão as obras modernas, Picasso, Matisse e vários outros respeitáveis "malucos" estão representados.



Centro Pompidou

Paris

França

Em Madrid, existe o chamado triângulo dos museus, formado pelo Prado, pelo Reina Sofia e pelo Thyssen-Bornemisza, todos próximos. O Thyssen talvez seja o menos conhecido dos 3 museus do triângulo, mas suas obras, oriundas da coleção particular do Barão Heinrich Thyssen-Bornemisza são de um extremo bom gosto. Poucos museus do mundo são tão harmônicos como este. O Reina Sofia instalado no antigo Hospital Geral de Madrid possui o painel Guernica de Picasso. O magnífico Museu do Prado já foi visitado por nós em a Península.



Museu do Prado
Madri
Espanha

Florença tem a Galeria Uffizzi: Botticelli, Giotto, Leonardo, e o melhor da arte italiana estão representados. Falar rapidamente desse local maravilhoso seria um desrespeito com esse que acredito ser o principal museu do mundo, em qualidade artística. Voltaremos à Uffizzi em outros artigos. Em Roma estão o enorme e rico Museu do Vaticano e a Capela Sistina, à que se tem acesso pelo museu. Ainda existem O Metropolitano de Nova York, os museus Londrinos, o Museu Picasso de Barcelona, O Fine Arts de Boston, A Frick Collection, O Guggenheim, O MoMA, O...



Galeria Tate
Londres
Reino Unido



Galeria Uffizi
Florença
Itália



MASP
São Paulo
Brasil

MASP e os principais autores de suas obras

A viagem continua, e o maravilhoso está presente. Feliz quem na vida pôde ver todas estas coisas. Estar vivo é só uma agradável coincidência genética e poder durante o curto, as poucas horas relativas de uma existência conhecer o Mundo, a Arte, a Música é um privilégio. Mas, que triste, quantos são os sensíveis que gostariam de fazer esse tour mágico pelo mundo e para o passado, mas não tem recursos para isto. Os tempos estão mesmo difíceis em nosso País. Os sonhos estão longe de serem realizados. Mas, constatação não menos triste, quantos são os que têm recursos, mas não adquiriram em sua vida a cultura, esse bem maior, e passam a vida sem viver, não tem nem mesmo sonhos....

Mas olhem para as obras reproduzidos nestas páginas! Poderiam estar em qualquer museu do mundo, são obras maravilhosas. E na verdade estas obras já correram o mundo, estiveram na Real Academia de Londres, no Metropolitan de Nova York, no Grand Palais de Paris, em Veneza, na Philadelfia, no Centro Pompidou de Paris, em museus do Japão...

Para ver estas obras não é necessário fazer uma volta ao mundo, nem muitos recursos econômicos. O sonho está aí bem próximo, é necessário apenas amar o que é bonito. Estas maravilhas fazem parte do acervo permanente do Museu de Arte de São Paulo, o MASP.

O MASP foi fundado há 50 anos e tem em seu acervo 5300 obras. Possui obras significativas de vários períodos da história da arte, mas a sua coleção de pinturas impressionistas é considerada uma das mais importantes do mundo. Já em 1953 uma mostra de 60 obras do MASP foi apresentada, imaginem, no Louvre, em Paris. A famosa exposição "Origens do Impressionismo", em 1994, no Metropolitan de Nova York recebeu obras do MASP. "Masterpieces from MASP" percorreu vários museus Japoneses em 1995. A coleção completa das esculturas de Degas, só existe no Museu D'Orsay, no Metropolitan e no MASP. A coleção do MASP de Degas foi apresentada na Suíça, Escócia e Estados Unidos. Estas exposições no exterior são sempre a convite de importantes instituições estrangeiras e são muito bem recebidas.

O MASP foi criado pela visão de dois homens, Assis Chateaubriand e Pietro Maria Bardi. O sonho era criar um museu de arte brasileira e europeia que nada devesse aos maiores museus do mundo. A empreitada dos dois corajosos foi ajudada pela Segunda Guerra Mundial. No final da guerra, a Europa precisava de dinheiro para se reerguer, Chateaubriand conseguia dinheiro com os industriais paulistas e Bardi comprava as obras primas num momento único em que isto poderia ser feito.

O MASP aí está, e é nosso, não há nenhuma Catarina que nos impeça de o visitar. E podemos nos orgulhar do que temos. O sonho dos visionários de há 50 anos foi realizado, que felicidade a dos que realizam sonhos em uma vida. O MASP é um dos mais importantes museus do mundo. O professor Pietro Maria Bardi, Italiano é um dos homens importantes deste país, pelo que realizou.

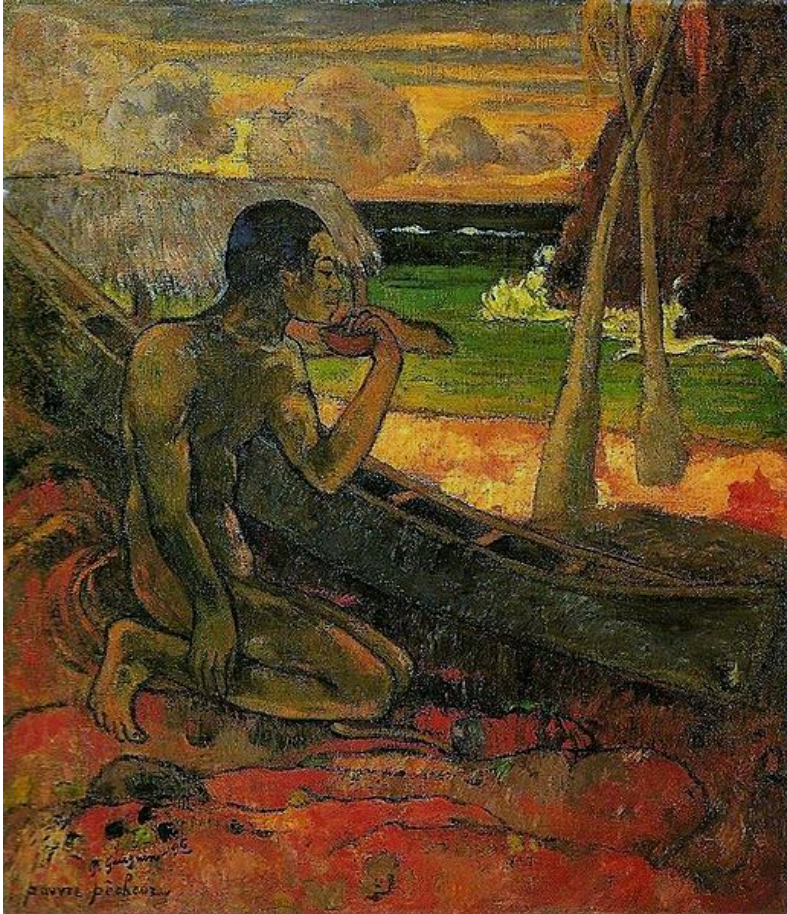
A seguir algumas das obras de um dos melhores museus do mundo: O MASP de São Paulo.



Pierre-Auguste Renoir

1881.

Rosa e Azul



Paul Gauguin

1896.

Pobre Pescador



Vincent van Gogh

1888.

Filho do Carteiro



Henri de Toulouse-Lautrec

1889.

Monsieur Fourcade



Edgar Degas

1885-90.

Quatro Bailarinas no Palco



Édouard Manet

1870-75

Retrato de Marie Lefébure.



Claude Monet

1840



Almeida Júnior

Moça com um livro



John Constable

1821-22.

Catedral de Salisbury



Joseph Mallord William Turner

1830-35.

O Castelo de Carnaevon